

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	-0,3%	-5,7%	-5,7%
PSI 20	5.019	-0,2%	-5,5%	-5,5%
IBEX 35	8.851	-0,1%	-7,3%	-7,3%
CAC 40	4.495	-0,4%	-3,1%	-3,1%
DAX 30	10.052	-0,4%	-6,4%	-6,4%
FTSE 100	6.344	-0,3%	1,6%	-6,2%
Dow Jones	17.897	-0,2%	2,7%	-2,3%
S&P 500	2.081	-0,1%	1,8%	-3,2%
Nasdaq	4.938	-0,2%	-1,4%	-6,2%
Russell	1.131	0,2%	-0,4%	-5,3%
NIKKEI 225*	16.276	-3,4%	-14,5%	-11,0%
MSCI EM	847	0,1%	6,6%	1,4%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	40,4	-2,7%	9,0%	3,6%
ORB	173,6	-0,7%	-1,4%	-6,2%
EURO/USD	1,130	0,3%	4,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,225	2,5	-14,0	-
OT 10Y*	3,168	-7,9	65,2	-
Bund 10Y*	0,127	-4,0	-50,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

CaixaBank lança OPA ao BPI

As principais praças europeias seguem esta manhã pressionadas pela correção do preço do petróleo, dada a falta de acordo entre os principais produtores de petróleo para o congelamento da produção. Em Portugal, o BPI, que continua suspenso à negociação, viu o CaixaBank lançar uma OPA ao preço de € 1,113/ ação depois das negociações entre os dois maiores acionistas para resolver o impasse angolano terem falhado.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 5,3%	Eurobank Ergasia 18,7%	Transocean Ltd 5,0%
	Sonae Capital Sg 3,8%	Alpha Bank Ae 15,7%	Urban Outfitter 3,4%
	Jeronimo Martins 1,5%	Edenred 6,4%	Regions Financia 3,1%
	Semapa -0,8%	Faurecia -3,6%	Seagate Technolo -5,6%
-	Ctt-Correios De -1,4%	Valeo Sa -3,7%	Vertex Pharm -6,1%
	Banco Com Port-R -2,1%	Rexel Sa -3,9%	Enesco Plc-CI A -6,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Caixabank lança OPA ao BPI, após falha de acordo com Isabel dos Santos
EDP vende défice tarifário de 2015

Europa

Fraca procura por iPhone 6S e 6S Plus pressiona semicondutoras europeias
Reckitt Benckiser beneficia da unidade de saúde e supera mercado desde início ano
Immofinanz compra posição de 26% na CA Immobilien Anlagen e quer controlo total
Transportadoras aéreas animadas com descida de preço do petróleo

EUA

Citigroup – corte de custos ofusca quebra de receitas de *trading*
Regions Financial reporta resultados do 1º trimestre
Costco aprova aumento de dividendo trimestral
Charles Schwab com resultados em linha com antecipado pelos analistas

Indicadores

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 7,3% em abril

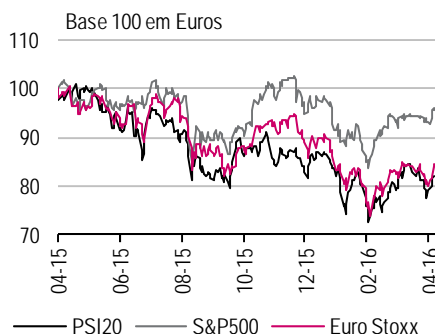
Indicadores

Reunião entre produtores de petróleo termina sem acordo
Governo espanhol corta projeções de crescimento

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,20	0,1%	-5,6%
IBEX35	88,48	-0,1%	-7,5%
FTSE100 (2)	63,51	-0,5%	1,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A Europa encerra a semana com ganhos expressivos, não obstante a ligeira correção verificada na sessão de 6ª feira que abriu com a indicação de que a economia chinesa cresceu em linha com o previsto no 1º trimestre. Destaque para o *trend* positivo da Balança Comercial da Zona Euro em fevereiro. O setor automóvel pressionou as praças europeias castigado pela Faurecia, com uma queda superior a 3,5%, depois de desiludir os analistas ao reiterar o *outlook* para 2016 e que acaba por colocar pressão no setor. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (342,79), o DAX perdeu 0,4% (10051,57), o CAC desceu 0,4% (4495,17), o FTSE deslizou 0,3% (6343,75) e o IBEX desvalorizou 0,1% (8850,9). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,74%), Energético (-0,82%) e Tecnológico (-0,78%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Telecomunicações (+0,4%), Alimentação & Bebidas (+0,29%) e Utilities (+0,13%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,2% para os 5019,36 pontos, com 7 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 223,7 milhões de ações. O BCP liderou as perdas percentuais (-2,1% para os € 0,0374), seguido dos CTT (-1,4% para os € 7,839) e da Semapa (-0,8% para os € 11,41). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 5,3% para os € 1,98, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae Capital (+3,8% para os € 0,682) e da Jerónimo Martins (+1,5% para os € 14,755).

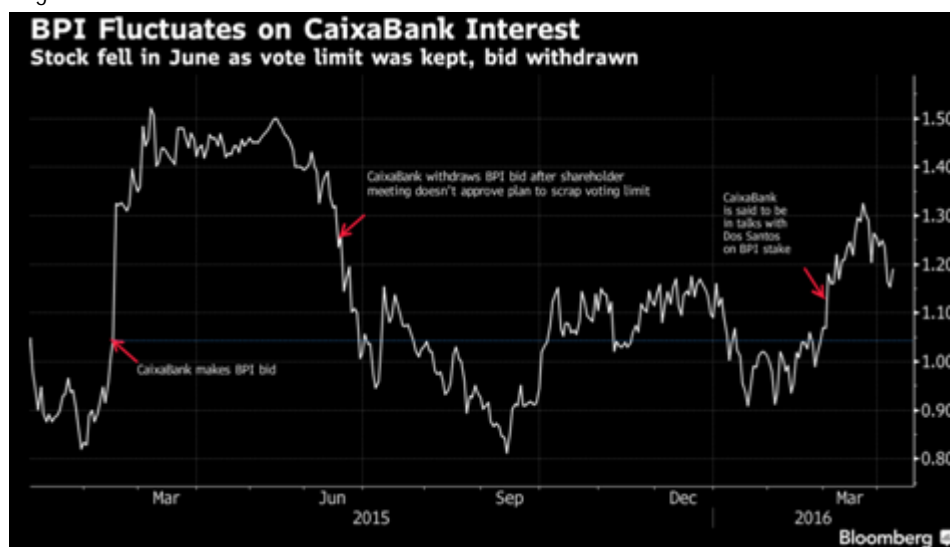
EUA. Dow Jones -0,2% (17.897,46), S&P 500 -0,1% (2.080,73), Nasdaq 100 -0,3% (4543,161). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,66%) e Consumer Staples (+0,58%), Materials (+0,39%), Consumer Discretionary (+0,29%), Telecom Services (+0,13%) e Industrials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,26%), Info Technology (-0,46%), Financials (-0,29%) e Health Care (-0,04%). O volume da NYSE situou-se nos 946 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (1.016 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-3,4%); Hang Seng (-0,7%); Shanghai Comp (-1,4%)

Portugal

Caixabank lança OPA ao BPI, após falha de acordo com Isabel dos Santos

Perante a falha nas negociações entre o Caixabank (cap. € 15,3 mil milhões, -3,5% para os € 2,584) e a Santoro para a separação dos ativos angolanos do BPI, que deixaria Isabel dos Santos com o BFA e o banco espanhol com caminho livre para se tornar o dono do BPI, o Caixabank lançou uma OPA ao BPI, oferecendo € 1,113 por ação para adquirir a posição que ainda não detém. Os espanhóis pretendem que o negócio esteja concluído no 3º trimestre, estando sujeito a aprovação regulatória e à obtenção de uma posição acima dos 50% para o sucesso da operação. De realçar que em janeiro do ano passado o Caixabank tinha oferecido € 1,329 por ação para comprar o banco português, mas falhou na desblindagem de estatutos, que atualmente limita os direitos de voto. No entanto notas de imprensa referem que o Governo português pode ter um papel nesta matéria, tendo já enviado para Belém um diploma que termina com a limitação dos direitos de voto, que será alvo de apreciação por parte do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e que a ser aprovado abre caminho ao negócio.



Fonte: Bloomberg

EDP vende défice tarifário de 2015

A EDP Serviço Universal, detido a 100% pelo Grupo EDP (cap. € 10,8 mil milhões, inalterada nos € 2,949), acordou a venda de € 700 milhões do défice tarifário de 2015 relativo ao sobrecusto com a produção em regime especial.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Fraca procura por iPhone 6S e 6S Plus pressiona semicondutoras europeias

De acordo com o Nikkei, a Apple cortou em 30% a produção no 1º trimestre do ano, preparando-se para estender o corte para os próximos três meses devido à fraca procura dos modelos iPhone 6S e 6S Plus. De referir que um dos principais fornecedores da Apple, Taiwan Semiconductor Manufacturing, projetou receitas abaixo das estimativas de mercado para o atual trimestre. As semicondutoras europeias, tais como a ams (cap. Sfr 2,2 mil milhões, -3,6% para os Sfr 29,7), ARM (cap. £ 13,6 mil milhões, -2,2% para os £ 9,685) e a Dialog (cap. € 2,6 mil milhões, -3,2% para os € 33,155), reagem em queda perante estes rumores.

Reckitt Benckiser beneficia da unidade de saúde e supera mercado desde o início do ano

A Reckitt Benckiser (cap. £ 48 mil milhões, +1% para os £ 68,03) reportou um crescimento das receitas referentes ao 1º trimestre fiscal em linha com o antecipado pelos analistas, beneficiado pela procura das marcas Durex e Strepils. A empresa reiterou o *outlook* anual, impulsionado pelas de receitas da unidade de saúde que excederam as estimativas dos analistas no trimestre. Numa base comparável as receitas do grupo cresceram 5% com a unidade de saúde, onde se inclui os produtos Nurofen e Scholl, a crescer 10%. A empresa prevê crescer entre os 4% e os 5% (base comparável) em termos de receitas e antevê que a margem se expanda a um ritmo moderado em 2016. O grupo tem procurado expandir a sua unidade de saúde à medida que a procura pelos produtos Mucinex e Gaviscon mitiga a procura por outros segmentos da empresa. As receitas provenientes dos mercados emergentes cresceram 10%, superando os 9,1% esperados pelo mercado e beneficiando da procura por produtos de controlo de pragas no Brasil devido ao Zika. A cotada tem superado a performance de mercado e valoriza mais de 7% desde o início do ano.



Fonte: Bloomberg

Immofinanz compra posição de 26% na CA Immobilien Anlagen e quer controlo total

A Immofinanz (cap. € 2 mil milhões, +2,6% para os € 2,042) chegou a acordo para a compra de uma participação de 26% na CA Immobilien Anlagen (cap. € 1,8 mil milhões, +3,7% para os € 18,08), detida pelo O1 Group, por € 604 milhões, pretendendo assumir o controlo total por via dos estatutos.

Transportadoras aéreas animadas com descida de preço do petróleo

A falta de acordo para o congelamento de produção na reunião que no último fim de semana colocou à mesa vários produtores de petróleo está a levar a uma correção expressiva do preço da matéria-prima esta segunda-feira. É um fator que anima as transportadoras aéreas, que desta forma podem continuar a beneficiar de baixos custos dos combustíveis. Ainda assim, do nosso ponto de vista, é fulcral que neste ambiente as transportadoras se preparem para o futuro, aproveitando para aumentar a rentabilidade (receita média por assento) e o *load factor*.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Citigroup – corte de custos ofusca quebra de receitas de *trading*

O Citigroup mostrou resultados do 1º trimestre acima das expectativas de mercado. Tal como sucedeu com alguns dos seus concorrentes foram os cortes de custos a ajudar a ofuscar uma descida das receitas de *trading*. O resultado líquido caiu 27% para \$ 3,5 mil milhões, ou \$ 1,10 por ação (analistas estimavam \$ 1,03 por ação). Os custos operacionais reduziram-se em 3% para \$ 10,5 mil milhões, um registo melhor que o previsto (\$ 10,8 mil milhões). Isto ajudou a compensar a descida de 11% no produto bancário, para os \$ 17,6 mil milhões, um valor que ainda assim veio acima do aguardado (\$ 17,5 mil milhões). A margem financeira atingiu os 2,92%. As receitas de *trading* caíram para os \$ 3,79 mil milhões, sendo o quarto ano consecutivo de descida nas receitas provenientes do *trading* de ações e de produtos de renda fixa neste trimestre, que é tipicamente o mais forte desta indústria. O *trading* de obrigações gerou receitas de \$ 3,09 mil milhões (analistas estimavam \$ 2,97 mil milhões), enquanto o de ações deu receitas de \$ 706 milhões (inferiores aos \$ 731 milhões esperados). No conjunto, as receitas provenientes da Banca de Investimento desceram 27% para \$ 875 milhões. O banco colocou ainda de lado \$ 2,05 mil milhões de provisões, entre as quais \$ 233 milhões para perdas de crédito ao setor petrolífero. O Citigroup, que tem uma fatia de receitas provenientes do exterior maior quando comparada com a dos seus concorrentes, planeia alienar operações de banca de retalho e de cartões de crédito na Brasil, Argentina e Colômbia. Os custos de reestruturação com esta e outras unidades podem ascender a \$ 491 milhões, um valor acima do antecipado em março pelo CFO John Gerspach. No final do período o rácio de capital *common equity tier 1* era de 12,3%, uma melhoria face ao final de dezembro de 2015 (12,1%).

Regions Financial reporta resultados do 1º trimestre

A Regions Financial reportou um resultado líquido de \$ 0,20 por ação respeitante ao 1º trimestre, um centímetro de dólar cima do estimado pelos analistas. O produto bancário cresceu 6,9% em termos homólogos para os \$ 1,39 mil milhões, superando os \$ 1,37 mil milhões antecipados. A margem líquida financeira foi de 3,19% no período, ficando acima dos 3,10% aguardados. A carteira de crédito a empresas aumentou 4% em termos homólogos, com o crédito a particulares a crescer 5% face 1º trimestre de 2015. As provisões para crédito malparado totalizavam \$ 113 milhões no fim do trimestre. O rácio de *capital Tier 1* no final do período estava nos 11,6% (*phased-in pro-forma* Basileia III), enquanto o CET1 manteve-se nos 10,7%. Para 2016, a instituição financeira reitera um crescimento entre 2% e 4% dos depósitos entre 3% e 5% no crédito (excluindo *leasing*).

Costco aprova aumento de dividendo trimestral

A Costco anunciou a aprovação do aumento do dividendo trimestral de \$ 0,40/ ação para os \$ 0,45/ ação. O dividendo será pago dia 13 de maio de 2016, sendo que deixa de transacionar sem o direito ao mesmo no dia 27 de abril. No ano, a empresa irá distribuir \$ 1,65/ ação, correspondendo a um *dividend yield* de 1,08%. A grossista apresenta os seus resultados anuais no dia 29 de abril.

Charles Schwab com resultados em linha com antecipado pelos analistas

A Charles Schwab, gestora de ativos e fundo de pensões, apresentou receitas líquidas na ordem dos \$ 1,76 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,75 mil milhões esperados pelo consenso de mercado no 1º trimestre. As receitas provenientes de *trading* cresceram 2% em termos sequenciais para os \$ 232 milhões com os ativos sob gestão a ascenderem a \$ 2,56 biliões (+2% sequencialmente). A abertura de contas caiu 8% em termos homólogos para os 163 mil. No geral o EPS veio em linha com o estimado pelo mercado, situando-se nos \$ 0,29.

Indicadores

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 7,3% em abril, um ritmo de subida ligeiramente inferior ao vivido em março (7,6%), mas muito forte. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 1,3%.

O dado preliminar do **indicador medido pela Universidade do Michigan** revelou que a **Confiança dos Consumidores norte-americanos** piorou em abril, mais grave do que antecipava o mercado (92). O valor de leitura passou de 91 para 89,7. A U. Michigan apontou ainda para níveis de inflação de 2,7% nos próximos 12 meses.

Indústria em Nova Iorque dá excelente sinal para setor transformador em abril

A atividade industrial em Nova Iorque registou uma expansão surpreendente em abril. O Empire Manufacturing subiu de 0,62 para 9,56, quando o mercado antecipava uma melhoria das condições na indústria mas mais suave, para uma leitura de 2, o valor mais elevado desde janeiro de 2015. A sustentar esteve uma subida das encomendas e o aumento dos preços cobrados pela indústria. No entanto há a realçar o aumento do número de empregados, acompanhado por um aumento de horas de trabalho, o que por outras palavras significa uma deterioração da produtividade. Ainda assim o número é um bom sinal para o ritmo do setor transformador, que tem demonstrado uma forte correlação com o índice de ações S&P 500.























A **Produção Industrial norte-americana** registou uma contração de 0,6% em março, um ritmo superior aos 0,1% estimados. Em nossa opinião o dado mais relevante é a degradação da utilização de capacidade instalada, de 75,3% para 74,8%, uma vez que o excesso de capacidade instalada é um dos fatores que mais tem pesado no desempenho industrial.

Outras Notícias**Reunião entre produtores de petróleo termina sem acordo**

A reunião de alguns membros da OPEP com a Rússia, em Doha, não resultou em nenhum entendimento, onde se previa que chegassem a acordo de congelamento da produção para níveis de janeiro. Os produtores afirmam que necessitam de mais tempo para tomarem uma decisão, deixando em aberto o acordo para a próxima reunião marcada em junho.

Governo espanhol corta projeções de crescimento



















O Governo espanhol reviu em baixa as perspetivas de crescimento económico do país vizinho, estimando agora que o PIB se expanda 2,7% em 2016 e 2,4% em 2017 (vs. anterior projeção 3% este ano e 2,9% no próximo).

Resultados						
Empresa	4º Trím. 2015	1º Trím. 2016	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas	
PSI20						
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016	
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016	
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016	
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016	
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016	
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016	
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016	
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016	
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	07-04-2016	
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016	
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016	
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016	
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016	
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016	
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016	
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	11-05-2016	
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015	
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
Outros						
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016	
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016	
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016	
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016	
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11		
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 15abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,6%	Proposto
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	6,0%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,3%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Aprovado
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,1%	Aprovado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,8%	Aprovado
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,6%	Proposto
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	1,8%	Proposto
<i>Intercalar</i>	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Portucel</i>	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,0%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,4%	Proposto
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	2,9%	Proposto
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	11-05-16	AA	AA	6,1%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Aprovado
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos